

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Tribuna Class.: 1424
Data 13/08/91 Pg.: _____

Na reunião setorial, prestígio à Funai

BRASÍLIA — A determinação do presidente Fernando Collor em prestigiar a Fundação Nacional do Índio (Funai) ficou clara ontem na reunião setorial sobre meio ambiente e política indigenista. Collor decidiu revogar os decretos que ele mesmo assinou em fevereiro, distribuindo as ações de saúde e educação nas áreas indígenas para os respectivos ministérios.

Collor está preocupado também em contornar as divergências que começam a surgir entre os diversos setores do Governo envolvidos na Operação Selva Livre - retirada de garimpeiros da área ianomami, em Roraima.

A decisão de Collor de fazer retornar à Funai a coordenação das ações de política indígena desagradou os ministros da Saúde, Alceni Guerra, da Educação, Carlos Chiarelli e foi contestada ainda pelo secretário-geral do Ministério da Justiça, Paulo Sotero, convidado a participar da reunião.

O presidente ouviu as argumentações de Sotero sobre a deficiência de verbas da Funai para tocar

programas de saúde e educação nas áreas indígenas e as de Chiarelli, que protestou com o argumento de que os decretos que Collor decidiu revogar estão previstos na Constituição.

GARIMPEIROS

Mas o problema mais delicado que o presidente começa a enfrentar não foi tratado na reunião e diz respeito à demarcação das terras dos índios ianomami e o destino dos garimpeiros que estão sendo retirados da área.

No final da semana, o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, deu uma declaração favorável ao retorno do garimpo na reserva ianomami, de forma ordenada, depois de concluída a Operação Selva Livre. Possuelo, por sua vez, tem dito que a orientação do presidente Collor é a da retirada definitiva do garimpo daquela área indígena.

Militares do Projeto Calha Norte defendem a manutenção de uma reserva garimpeira dentro da área demarcada dos índios ianomami, o que coincide com o desejo do governador do estado, Ottomar Pinto.